

Estado do Rio de Janeiro terá um novo Centro de Convenções para o G20 em novembro de 24

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Relator na Câmara quer limitar publicidade de apostas online

Deputado Adolfo Viana acredita que medida pode desestimular a prática

CORREIO NACIONAL - FERNANDO MOLICA - PÁGINA 5

A diferença de Aras e dos seus antecessores

Por Cláudio Magnavita

Será que o presidente Lula não aprendeu nada na convivência com os Procuradores-Gerais da República Roberto Gurgel, Rodrigo Janot e Raquel Dodge? Não foi o Ministério Público Federal o seu algoz, através da república de Curitiba e o inesquecível Power Point de Deltan Dallagnol, com o logo do MP?

Na onda do lavajatismo e com o apoio de grande parte da mídia, ninguém ousava ser contra a “faxina moral” que estava sendo feita. O mesmo ocorreu no golpe do impeachment da Dilma Rousseff. Por onde andavam Janot e Dodge?

A promiscuidade do Ministério Público com a mídia começava no vazamento de cada operação de busca e apreensão, com as equipes de reportagem chamadas ao mesmo tempo em que as viaturas eram designadas. Faziam parte do circo midiático.

A condenação midiática teve um freio real com a chegada de Augusto Aras na Procuradoria Geral da República. A sua atuação foi republicana, nunca foi vassalo do Planalto e nem se curvou à sedução da mídia. Só devia explicações ao seu travesseiro e ao seu currículo.

O grande legado de Aras foi a sua convicção sobre o certo e o errado. Nunca flutuou ao sabor dos ventos oportunistas. Nos seus quatro anos, não foi omissos e acabou pouco a pouco com o circo midiático, tendo enfrentado de forma dura a mínima oposição interna e teve embates corajosos com colegas.

Foram quatro anos difíceis. Pegou de proa uma pandemia planetária e a sua atuação seguiu a cartilha de salvar vidas, sem pender à bipolaridade que fizeram os interesses oscilarem para extremos distintos.

Conviveu com um presidente difícil, com lógica própria e com uma oposição da mídia hostil a Jair Bolsonaro, apenas por ter sido nomeado e reconduzido por ele. Alguém de bom juízo reclama da invenção do Pix, uma obra do ex-presidente? Alguém não percebeu que o circo midiático do Ministério Público foi reduzido a níveis mínimos e que o PGR colocou ordem na casa?

O Brasil rachado, polarizado e em guerra entre esquerda e direita, deve muito ao baiano Augusto Brandão de Aras, principalmente por conviver com a Hidra, ser mitológico que se instalou no Supremo Tribunal Federal, na qual uma das cabeças era a de vítima, outra de investigador e a terceira de julgador; tudo em só corpo, criando um mecanismo que cerceou a liberdade de expressão, as liberdades individuais e virou o guarda-chuva jurídico que permitiu a eleição de Lula e a eliminação dos instrumentos de oposição.

Aras, ao encerrar o seu mandato no dia 26 de setembro, sairá da Procuradoria Geral da República de cabeça erguida. Não será jogado ao relento da história como os seus antecessores, que cruzaram os braços e deixaram uma presidenta ser impeachmada e um ex-presidente ficar preso e impedido de concorrer em 2018.

Cabe a história o reconhecimento deste ser humano desprovido de vaidades e ciente do momento que a história lhe reservou. Lula troca o certo pelo duvidoso e não escuta a voz sápie do senador Jaques Wagner, talvez o mais sábio dos petistas. Resta ao inquilino do Planalto rezar para que o efeito Janot e Dodge não se repita. Enquanto isso, querem acelerar o processo de transição para que o golpe mortal contra Jair Bolsonaro seja deferido, assim que Aras deixar o cargo.

Onde estão os políticos mineiros, como JK?

Juscelino Kubitschek completaria ontem 121 anos. Para muitos, o fundador de Brasília foi o maior presidente da história. Um dos ícones do chamado estilo mineiro de fazer política, marcado pela moderação, discrição e pela capacidade de fazer acordos e de conciliação. Um estilo que parece esquecido atualmente. Com exceção do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, hoje há poucos políticos mineiros em evidência.

PÁGINA 8

Weber libera julgamento do aborto

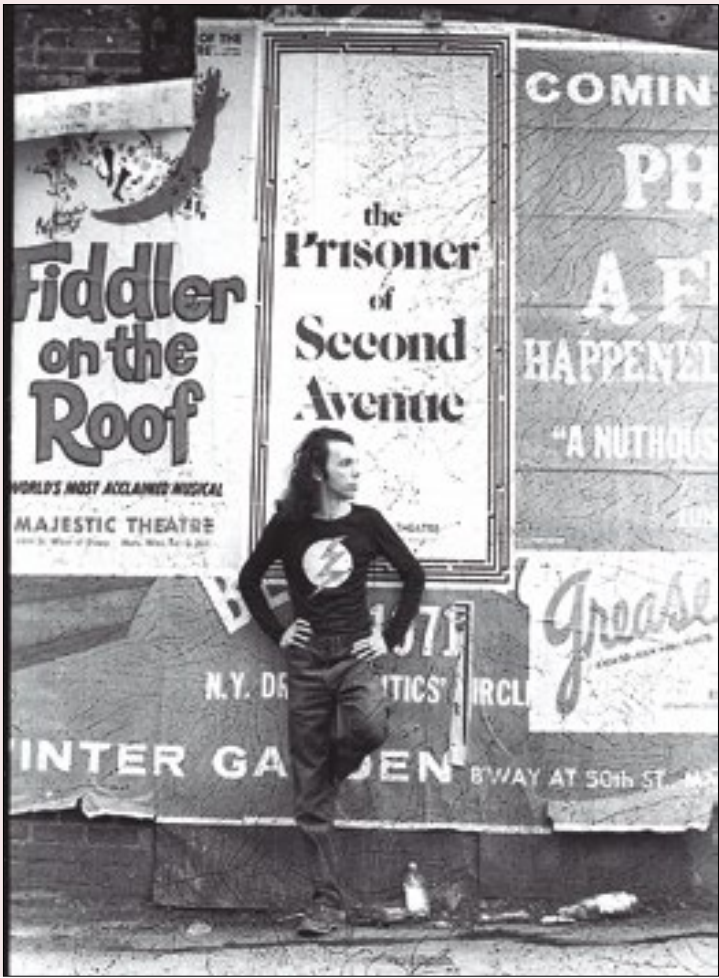
PÁGINA 5

2º CADERNO

Obras de Oiticica em exposição após 37 anos

Duas obras icônicas no desenvolvimento do pensamento de Hélio Oiticica (1937/190) voltam a ser expostas após 37 anos junto a trabalhos de artistas influenciados pelo mestre

PÁGINAS 1 E 2



Cortesia do artista

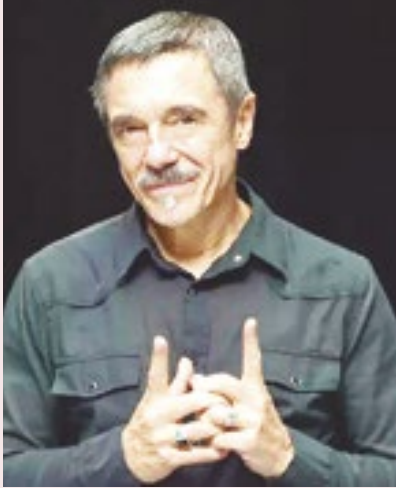


Divulgação

'Retratos Fantasma', de Kleber Mendonça Filho, foi o escolhido pela Academia Brasileira de Cinema para disputar uma vaga na categoria Melhor Filme Internacional do Oscar 2024

PÁGINA 5

Liderado pelo baterista e pesquisador Charles Gavin, o projeto Sete Cabeças apresenta-se nesta quarta-feira no Manouche com releituras de sucessos de Rita Lee e dos Titãs



Divulgação

PÁGINA 4

ARNALDO NISKIER

Ricardo Cavaliere, o novo imortal

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

A legalização dos jogos online

PÁGINA 3

Planos de Saúde contra farmacêuticas

No momento em que o setor de planos de saúde atravessa uma crise com prejuízo, a indústria farmacêutica avalia uma ofensiva na Justiça a nova regra da ANS. Divulgada na semana passada, a medida determina que os produtos de terapia avançada deverão passar por análise técnica.



Divulgação

Indústria Farmacêutica contra planos de saúde

PÁGINA 6

Arnaldo Niskier

Quanta saudade!

Ao longo do belíssimo discurso que marcou a sua entrada na Academia Brasileira de Letras, o linguista Ricardo Stavola Cavaliere citou imortais que marcaram a história da entidade. Ao saudá-lo, em nome de Evanildo Bechara, falei da saudade com que lembrava os nomes dos imortais Antônio Olinto, Antônio Callado, Austregésilo de Athayde (que presidiu a ABL por 34 anos), Josué Montello e Cleonice Berardinelli, esta também especialista em língua portuguesa.

Bechara registrou que tinha com Cavaliere uma longa amizade, nascida nos bancos esco-

lares da Universidade Federal Fluminense.

Aos 95 anos bem vividos, Bechara demonstrou preocupação com a sua sucessão, daí ter lutado para eleger o seu amigo Cavaliere, o que acabou acontecendo com absoluta folga. Assim, haverá uma tranqüila continuidade nos projetos em curso na ABL, como o Vocabulário Ortográfico, o Dicionário e a garantia de que se caminhará com segurança e tranquilidade na formulação de novas palavras para o nosso idioma, segundo critérios estabelecidos pela sua Comissão de Lexicologia e Lexicografia.

Disse Cavaliere na posse: “Vivemos uma época em que certos valores ainda presentes no seio da sociedade, nomeadamente os que se manifestam em expressões como “cultivo da língua” ou mesmo “defesa da língua” são objeto de indifereça repulsa nos centros de investigação linguística por significarem, ou melhor, supostamente significarem um comportamento normativo incompatível com a pesquisa científica. Vivemos um estado de coisas que impede, em certa medida, que o investidor se afeiçoe ao objeto da pesquisa, numa relação protocolar que

subestima a intimidade inerente ao homem com a língua que fala. Afinal, linguistas também são falantes da língua e... humanos.”

Seus livros mais recentes, como foi dito na posse, são indispensáveis nos estudos linguísticos e historiográficos. Por tudo isso, a chegada de Cavaliere à Casa de Machado de Assis foi um acontecimento saudado com muita efusão nos meios intelectuais brasileiros. Dele se espera um trabalho de grande relevo, para a valorização da língua portuguesa em todos os sentidos.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Tenente-coronel Mauro Cid vai citar militares do governo Bolsonaro em delação

1-ERRO-PL apresenta ao TSE prestação de contas da eleição de 2022 errada. Partido de Bolsonaro declarou R\$ 448 milhões gastos, mas TSE recebeu notas de R\$ 41 milhões. Partido omitiu comprovação de despesas, entre outras falhas; sigla pediu retificação. Por Ranier Bragon. Levantamento foi feito pelo Movimento Transparência Partidária. (...) (Folha de S. Paulo)

2-CID VAI CITAR militares do governo Bolsonaro em delação. Generais Augusto Heleno e Luiz Eduardo Ramos estão na lista. O tenente-coronel Mauro Cid vai citar militares que participaram do núcleo do governo de Jair Bolsonaro (PL) em seu acordo de delação premiada, homologado no fim de semana pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Braço armado - Cid, que foi ajudante de ordens de Bolsonaro, deve citar, entre outros, o general Augusto Heleno, que foi chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) do governo passado, e também o general Luiz Eduardo Ramos, ex-ministro da Secretaria-Geral da Presidência. Nada a ver - Heleno já negou, em depoimento à CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa do DF, que tivesse ajudado a articular uma tentativa de golpe. Ramos afirmou, quando estava no cargo, que seria “ultrajante e ofensivo” afirmar que os militares estariam envolvidos em algum plano de golpe. (...) (Folha de S. Paulo)

3-[M1] MATERIAL GENÉTICO permite que PGR acuse mais 31 por vandalismo no 8/1. Peritos analisaram objetos como meia, batom, barras de ferro e restos de sangue. Por Marcelo Rocha. Vestígios de material genético coletados nas sedes dos três Poderes permitiram à PGR (Procuradoria-Geral da República) acusar mais 31 pessoas de vandalismo ao patrimônio público e outros crimes relacionados ao 8 de janeiro. (...) (Folha de S. Paulo)

4-LULA RECUA e diz que Justiça decidirá caso Putin venha ao Brasil. Por Beatriz Gomes e Robson Santos. O presidente Lula (PT) recuou após dizer no sábado (9) que o líder russo Vladimir Putin não seria preso no Brasil caso viesse participar da reunião do Grupo dos 20 (G20) no Rio de Janeiro no próximo ano. O TPI emitiu mandados de prisão contra o líder russo em março, acusando-o do crime de guerra de deportar ilegalmente centenas de crianças da Ucrânia. “Eu não sei se o tribunal, não sei se a Justiça brasileira vai prender. Isso quem decide é a Justiça, não é o governo [brasileiro], nem o Parlamento. É importante. Eu inclusive quero muito estudar essa questão desse Tribunal Penal [Internacional] porque os Estados Unidos não são signatário dele, a Rússia não é signatária dele também. Então, eu quero saber por que o Brasil é signatário de um tribunal que os EUA não aceitam. Por que somos inferiores e temos que aceitar uma coisa?” (Lula, presidente do Brasil, na segunda-feira, 11) (Com Ansa e Reuters) (...) (UOL)

5-EX-CEO DAS Americanas disse à CVM e à PF que obedecia a Sicupira. Por Graciliano Rocha e Pedro Canário. O ex-CEO das Americanas Miguel Gutierrez, apontado pela atual gestão da companhia como um dos responsáveis por esconder o rombo bilionário nas contas da varejista, afirmou que nenhuma decisão estratégica era tomada sem o conhecimento e anuência de seus acionistas de referência, em especial Carlos Alberto Sicupira. O antigo CEO afirma que a gestão atual tenta blindar Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Sicupira dos malfeitos da administração contábil da companhia. Segundo o comitê independente convocado pelo grupo para apurar o caso, a antiga diretoria das Americanas, Gutierrez incluído, “fraudou os resultados da companhia” para enganar o conselho e o mercado. (...) (UOL)

6-ODEBRECHT - Ex-diretor da Odebrecht diz que anulação de acordo não repara danos sofridos por acusados. Ex-diretor jurídico da Odebrecht, Maurício Ferro publicou um texto em seu site pessoal dizendo que a anulação do acordo de leniência da empresa pelo ministro Dias Toffoli (STF) não é suficiente para reparar os “danos” causados aos acusados no esquema. Cunhado de Marcelo Odebrecht, com quem rompeu durante o escândalo da Lava Jato, Ferro chegou a ser preso na operação. “Cada vez mais se tem a real noção do tamanho da deslealdade da chamada república de Curitiba”, afirma ele no artigo. Segundo Ferro, as acusações tiveram o efeito de decretar a “morte civil” dos envolvidos. (...) (Painel-Folha de S. Paulo)

7-PM ATIRA E MATA CACHORRO na frente de 3 crianças no ES; policial foi liberado após audiência. Por Vinícius Rangel. Churros tinha três anos e era o xodó da família que hoje está abalada com toda a situação. O suspeito é um policial militar, de 52 anos. O PM, que é de Minas Gerais, alegou em depoimento que atirou para se defender do ataque do animal. O policial passou por audiência de custódia e foi liberado. A dona do cachorro assinou um termo circunstanciado por não guardar com a devida cautela animal perigoso, e foi liberada após assumir o compromisso de comparecer em juízo. (...) (UOL)

8-MOVIDO PELO DEMÔNIO - Biografia de Elon Musk o pinta de médico do mundo e monstro como pessoa. ‘Ele é movido por demônios’, diz biógrafo Walter Isaacson. Livro o retrata como anarcocapitalista hipercompetitivo, messiânico e desconhecedor da empatia. Por Gabriel Rocha Gaspar. (...) (Folha de S. Paulo)

9-FUGITIVO É VISTO - Brasileiro fugitivo nos EUA é visto e polícia pede para moradores ficarem trancados. Policiais acreditam que Danilo Cavalcante está armado no norte do condado de Chester, na Pensilvânia. A polícia da Pensilvânia informou na madrugada de terça-feira (12) que persegue Danilo Cavalcante, 34, o brasileiro que fugiu de uma prisão nos EUA, no norte do condado de Chester, onde ele teria sido visto. Cavalcante foi condenado à prisão perpétua nos EUA pelo assassinato da ex-namorada, Deborah Brandão, na frente dos filhos, crime ocorrido em 2021. No dia 31 de agosto, ele escalou as paredes da prisão para escapar. No Brasil, ele é réu em um processo no qual é acusado de matar um homem com seis tiros, em 2017, na cidade de Figueirópolis (TO). (...) (Folha de S. Paulo)

10-FIFA BANE três jogadores brasileiros do futebol após escândalo das apostas. Três jogadores envolvidos não poderão mais jogar futebol após a Fifa estender a nível mundial as punições. Por: Esporte News Mundo. Ygor Catatau, Gabriel Tota e Matheus Philippe, três dos jogadores envolvidos, não poderão mais jogar futebol. Além do trio, as punições também foram aplicadas a Jonathan Doin e Onit-sali Moraes, que foram afastados por 720 dias; André Luiz Guimarães Siqueira Junior, Paulo Sérgio Marques Corrêa e Mateus da Silva Duarte, afastados por 600 dias; Eduardo Bauermann, Fernando José da Cunha Neto, e Kevin Lomónaco, os quais foram suspensos por 360 dias. Os envolvidos podem acionar o Tribunal Arbitral do Esporte (CAS, em inglês), mas o caso é considerado firme e é remota a chance de reverter a decisão da Fifa e STJD, ainda segundo informações do O Globo. (...) (Terra)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Os discursos e as suas realidades

Discursos bonitos marcam, mas realizá-los à risca, pode deixar um profunda silhueta na história. Quantos foram aqueles que tinham uma dialética impecável, a ponto de cativar as massas, para fazer seu sonho algo possível? Hitler, Napoleão, Marco Polo, Julio César...Vários. Porém, nem sempre palavras soam bem para os ouvidos e, depois, são levadas ao vento.

Muitas promessas de campanha acontecem. Algumas são verdadeiras, outras de médio prazo, umas de longo prazo e há as que nunca vão sair do papel. Um tema que sempre entra em voga, independente de quem venha a dizer é a fome mundial. Lula, ao assumir, de forma simbólica o grupo econômico das 20 maiores potências mundiais — o G20 —, vai priorizar o combate à fome e à miséria.

Alguns podem ter achado isso interessante. Outros, cativante. Agora, criar e debater propostas em um tema deste fator, a nível mundial, requer não apenas sabedoria e destreza. Como também audácia.

O PT, ao criar o Bolsa Família, na sua primeira gestão à frente do Palácio do Planalto, juntou vários programas sociais em um só, a fim de acabar com

a pobreza no país. Até hoje, temos milhões de pobres em nosso território. Claro que os números caíram, se comparados com 2003, mas em 20 anos, tivemos outras duas gestões petistas e duas de centro-direita. Progressistas e conservadores se revezando no poder. No fim, ainda há mais de 10 milhões na faixa vivendo na faixa de pobreza e extrema pobreza no Brasil.

Um discurso para atrair fotos, manchetes e páginas de jornais pode ser bom, mas a cobrança deve acontecer. O Brasil será, ano que vem, o anfitrião da próxima reunião do G20, no Rio de Janeiro. Além disso, vai sediar, também em 2024, a conferência climática — COP 30. É o país sendo protagonista de encontros mundiais importantes, algo que não se via há tempos.

Lula tem o poder do convencimento e de atrair multidões pelas palavras. Sabe cativar e sistematizar seus desejos em frases bem quistas. Agora, transformar isso em realidade é uma missão que não depende apenas dele, mas que, como chefe da Nação, poderia almentar aos seus pares a importância do combate às mazelas sociais, para o crescimento econômico do país.

Esporte mais popular exclui seu povo

O clube de maior torcida do Brasil e com a maior média de público em jogos no futebol brasileiro em 2023 - assim como nos anos anteriores - pode não ter todos os ingressos esgotados para sua principal partida no anto até aqui, a final da Copa do Brasil, no próximo domingo, no Maracanã.

Há ainda ingressos disponíveis e a explicação é bem simples, os bilhetes ainda não adquiridos custam entre R\$ 1.000 até R\$ 4.500. Valor completamente fora da realidade da população brasileira. Uma diretoria que tem nas mãos um clube como o Flamengo correr o risco de não preencher todo o Maracanã em uma final é o maior sinal possível de incompetência e de erro de estratégia.

Com o fracasso nas vendas dos ingressos caríssimos, começam a surgir “ações sociais” para sortear entradas a quem doar sangue, por exemplo.

O caso em questão refere-se ao Flamengo, mas o texto cabe perfeitamente para outros clubes do futebol brasileiro, como o próprio São Paulo, adversário do Flamengo na final, que decidiu adotar a mesma estratégia de vendas elitizada para a partida do próximo dia 24, no Maracanã.

A finalíssima da competição escancara a frieza de grande parte dos dirigentes que comandam clubes extremamente populares e com torcedores em todas as classes sociais. Estes são usados pelos dirigentes, sendo úteis em jogos de pouco apelo ou em campanhas em redes sociais para exaltar o tamanho da torcida. Mas na hora do ‘prato principal’, são rapidamente abandonados.

Nessa hora apenas o dinheiro tem vez e o ultrapassado lema “leva quem pagar mais” acaba prevalecendo.

Opinião do leitor

Chuvas no RS

As chuvas no Rio Grande do Sul mostram como nosso país é vulnerável com ações climáticas. Ainda mais sabendo que outras podem vir na região. O Governo Fedeaal cumpre o seu papel de ajudar os gaúchos neste momento trágico e difícil para as famílias.

Radamés Monteiro Filgueiras
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: ITÁLIA E GRÉCIA PERTO DE UM ENTENDIMENTO

As principais notícias do Correio da Manhã em 13 de setembro de 1923 foram: Itália e Grécia estão próximas de um entendimento

diplomático, sobre a questão de Janina. Japão ainda busca recursos para a reconstrução do país, depois dos desastres ambientais. País ainda

em luto pela morte de Hermes da Fonseca. No Sul, revolucionários e governistas travam batalha em Cruz de São Pedro.

HÁ 75 ANOS: FRANÇA TEM NOVO PRIMEIRO-MINISTRO, HENRI QUEUILLE

As principais notícias do Correio da Manhã em 13 de setembro de 1948 foram: Com apoio de signatários de Charles De Gaulle,

França tem novo primeiro-ministro — Henri Queuille. Tensão em Berlim continua, após os atentados de soldados soviéticos. Câmara aprova

o retorno dos funcionários afastados pela constituição de 1937. Comissão de Saúde reclama das propostas do Plano Salte para o setor.

PINGA-FOGO

■ **HOTELARIA FESTEJA** - O Governo do Estado do Rio bateu o martelo na visita técnica que os secretários Nicola Miccione e Rodrigo Abel realizaram nesta terça, 12 de setembro, ao equipamento Lagoon, na Borges de Medeiros, na Lagoa. Ele será transformado em um centro de convenções e feiras do estado, recebendo obras e se tornando um equipamento vivo para o turismo, que estará disponível para uso do setor privado e grandes eventos como a reunião do G20, de 18 a 20 de novembro de 2024, e o encontro da juventude dos 20 países integrantes da organização.

■ A ideia ganhou corpo e foi crescendo após a realização do COSUD, o fórum de governadores do Sul e Sudeste. O estado teve de alugar o centro de eventos da Fundação Getúlio Vargas, em Botafogo. As próprias reuniões gerais de governo foram realizadas algumas vezes no centro de eventos Sul-americana.

■ **Para o turismo é uma boa notícia, já que o espaço do Lagoon está estrategicamente localizado entre os pólos hoteleiros e atende uma antiga demanda de um centro de convenções na zona Sul. A hotelaria carece de uma área de eventos próxima a sua maior concentração de hotéis 5 estrelas. Foi sugerido, anteriormente, um espaço no forte do Leme e até avançou um projeto que envolvia a UFRJ na área do Canecão.**

■ Partiu do governador Cláudio Castro a ideia de usar o Lagoon, que pertence ao estado e foi retomado depois de um litígio no qual o poder público estadual saiu vitorioso pela atuação da Procuradoria Geral do Estado - PGE. A visita de Miccione e Abel foi acompanhada pelo subsecretário da Casa Civil, Fábio Serrão, que cuidará do projeto e da licitação da obra.

■ **INDICAÇÕES** - O prefeito de Casimiro de Abreu, Ramon Dias Gidalte, tem 60 dias para criar uma vaga efetiva de procurador para o município. A recomendação é do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) que entende que “o preenchimento do cargo de procurador municipal, independentemente da denominação adotada, é incompatível com o provimento em comissão. Afinal, suas atribuições devem ser exercidas independentemente de um excepcional vínculo de confiança com o chefe do Poder Executivo”. A recomendação se baseia ainda em um entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) que em resumo afirma que “a criação de cargos em comissão é exceção à regra de ingresso no serviço público mediante concurso público”.

■ Mas outros municípios do interior do Rio enfrentam o mesmo imbróglio na Justiça. Em Petrópolis, por exemplo, são quase 40 cargos comissionados na procuradoria e espalhados nos departamentos jurídicos das secretarias. A Associação dos Procuradores Municipais tenta na Justiça reverter as leis municipais.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Governo do Estado entrega obras de ampliação e modernização do esgotamento sanitário de Paquetá



O vice-governador do Rio, Thiago Pampolha (2º) durante visita ao esgotamento sanitário da ilha de Paquetá

As obras beneficiam diretamente mais de 3,6 mil moradores e promovem uma melhoria significativa na qualidade das águas das praias da ilha, comprovadas pelos órgãos ambientais estaduais. Entre as entregas pela concessionária Águas

do Rio estão o novo sistema de bombeamento e a reforma de outros quatro, a implantação de nova rede de esgoto e a conexão na tubulação que vai levar os resíduos da ilha para serem direcionados para a Estação de Tratamento de Esgoto



CM

Autoridade?

A viatura, com placa SRG1C91, transitava pela avenida Abelardo Bueno, nesta terça às 18h50, com o giroflex ligado e costurando entre veículos dos simples mortais. Ao perceber que estava sendo fotografado, o equipamento foi desligado e sorrateiramente retirado na curva que o levava à avenida Salvador Allende. O veículo está com pinta de estar a serviço da prefeitura do Rio, que utiliza este tipo de carro modesto na sua frota.

■ **CONTRADITÓRIO** - Sobre a nota publicada na coluna a respeito do pedido realizado pelo vereador Rogério Amorim, recebemos o seguinte pedido de esclarecimento da assessoria do secretário municipal de Educação, Renan Ferreirinha, que, seguindo as nossas normas editoriais, publicamos na íntegra: A Secretaria Municipal de Educação (SME) do Rio esclarece que: Foi repassada uma informação falsa e sensacionalista ao jornal Correio da Manhã. Isto baseou nota publicada na última edição (ontem), insinuando que o Secretário Renan Ferreirinha teria beneficiado uma empresa. É absurda e inaceitável esta insinuação; É falsa a informação que “entre 2021 e 2023, a empresa recebeu R\$ 7,4 milhões da pasta (SME).” A afirmação é completamente mentirosa por uma razão muito simples: a SME sequer possui contrato com esta entidade e, por óbvio, não realizou nenhum pagamento; Também é falsa a informação de que a “UEVOM foi uma das doadoras da campanha do Secretário de Educação Renan Ferreirinha, em 2022, para deputado federal”; Causa espanto e repúdio a nitida tentativa de colocar em xeque a lisura e integridade das ações do Secretário e da Secretaria com a invenção de histórias claramente mentirosas.”

■ **O Correio da Manhã esclarece que a nota publicada na coluna se refere a uma denúncia protocolada por um legislador municipal no Tribunal de Contas do Município do Rio, TCMRJ, portanto, há um fato concreto, entregue à corte de contas, no qual são anexados documentos, entre eles, a comprovação que o sócio da URNOVR, Andres Cristian Nacht, doou R\$ 45 mil para a campanha de Ferreirinha. Como parlamentar experiente, o secretário deve compreender o papel do vereador e terá a oportunidade de apresentar ao TCM a sua resposta, como faz na correspondência enviada ao jornal, porém, deverá fazer em tom mais comedido, por se tratar de uma corte de contas. Se as relações contratuais com o município do Rio não incluem a Secretaria de Educação, ele terá a oportunidade de esclarecer como fez no texto acima.**

■ **PRÊMIO COBIÇADO** - Será na quinta-feira da semana que vem (21), às 20h, a festa de entrega do 16º Prêmio Congresso em Foco. Trata-se da principal premiação para a atuação de políticos do país. Distingue deputados e senadores pela sua atuação ao longo do ano de três formas diferentes. Um júri especializado escolhe os melhores parlamentares. Há também uma votação popular pela internet. E outra feita pelos jornalistas que cobrem o Congresso Nacional.

■ **VENCEDORES** - Os vencedores só serão conhecidos na própria festa de premiação. Ao longo da votação pela internet, porém, foram divulgadas parciais. A última indicava a deputada Sâmia Bonfim (PsoL-SP) na liderança entre os deputados. E o senador Fabiano Contarato (PT-ES) na frente entre os senadores.

Fernando Molica

Jogo jogado

A discussão sobre a legalização da versão online de jogos típicos de cassinos tem que começar do óbvio: este tipo de aposta está mais do que liberada. Não há como impedir que internautas acessem sites estrangeiros para tentar a sorte.

O projeto de lei do governo que regulamenta os sites de apostas também caminha na linha da obviedade, qualquer atividade econômica precisa de regras e é obrigada a pagar impostos. Relator do projeto na Câmara, o deputado Adolfo Viana (PSDB-BA) também não precisa dar cambalhotas para justificar a cobrança de taxas também dos jogos de cassinos oferecidas pelas mesmas empresas — as bets — que hoje patrocinam quase todos os grandes times do país e sustentam transmissões e programas esportivos.

Alega que, as apostas relacionadas ao futebol representam apenas 30% do dinheiro movimentado pelos tais sites e é razoável que impostos sejam cobrados de todas as práticas neles abrangidas. Com a aprovação e sanção da lei, essas empresas, sediadas no exterior, vão ter que abrir representações no Brasil para poder continuar a divulgar seus produtos, o que viabilizará a incidência de taxas.

Mas aí surgem alguns problemas. Como legalizar a versão virtual de algo que, em sua versão física, é proibido? Em 1946, o presidente Eurico Gaspar Dutra jogou para ilegalidade todos os chamados jogos de azar ao restabelecer a vigência do artigo 50 e de seus parágrafos da Lei de Contravenções Penais.

Num tempo em que seria impensável imaginar algo como a internet, tal artigo é bem explícito ao classificar como contravenção: “Estabelecer ou explorar jogo de azar em lugar público ou acessível ao

público, mediante o pagamento de entrada ou sem ele”.

A internet não pode ser considerada como um “lugar público ou acessível ao público”? O mesmo artigo permite a fezinha em corridas de cavalo feitas em hipódromos, mas proíbe “apostas sobre qualquer outra competição esportiva”, o que levanta dúvidas até sobre a legalidade da face mais conhecida das bets.

Criada em 1969, a loteria esportiva se beneficiou de uma brecha, a Lei das Contravenções só proíbe loterias que não tenham autorização legal. Fora que o decreto que a criou foi baixado com base no Ato Institucional número 5, o AI-5 que consolidou a ditadura.

Cada um de nós tem o direito de fazer o que bem entender com seu dinheiro, mas não dá pra não associar o jogo a práticas delicadas e, no limite, suspeitas. Fora que a adição ao jogo é tão danosa quanto outras formas de dependência: jogar num cassino, físico ou online, é diferente de, uma vez por semana, o sujeito fazer uma fezinha numa loteria oficial. Mas, em tese, não cabe ao Estado definir em que o cidadão adulto gasta sua grana ou mesmo, que substâncias consome, desde que não prejudique terceiros.

As medidas restritivas incluídas no relatório do projeto pelo deputado Adolfo Viana (PSDB-BA) — ver coluna Correio Nacional, na página 5 — são interessantes. O reconhecimento da capacidade de dependência que pode ser gerada pelo jogo talvez pudesse levar também a uma limitação de apostas, algo relacionado à renda declarada à Receita por cada apostador. Uma medida análoga à adotada no Uruguai e em estados norte-americanos que legalizaram a maconha e restringem a quantidade que pode ser comprada ou portada.

do PL, além de várias mensagens de apoio ao general Braga Neto, muitos creditam a artilharia ao fogo contínuo da Globo para derrubar possíveis candidatos à prefeitura do Rio. Só o que ninguém divulga é que foi a equipe de intervenção que fez a denúncia ao TCU e pediu o cancelamento da compra, sustando qualquer pagamento.

■ **DIREITO EMPRESARIAL** - Vice-presidente da OAB-RJ e presidente da comissão de celeridade processual, Ana Tereza Basílio participa do Corpo Docente do Curso de Extensão da EMERJ, coordenado pelo desembargador Agostinho Teixeira de Almeida Filho, e que terá início no próximo no dia 26 de setembro, às 18h, pela Plataforma Zoom, com o tema “Direito Em-

presarial”, com previsão de término para o dia 5 de dezembro. Também está no Corpo Docente do Curso de Extensão, o ministro do STJ, Luis Felipe Salomão, entre outros juízes e advogados especialistas no assunto. As inscrições podem ser feitas no site da EMERJ.

■ **FIM DE BLITZ** - O secretário de Governo de Barra Mansa, Luiz Furlani, que não esconde de ninguém que é pré-candidato à prefeitura, esteve no 28º BPM (Batalhão da Polícia Militar), com sede em Volta Redonda, para fazer um pedido, no mínimo, polêmico: o fim das blitzes em Barra Mansa. Isso mesmo. Ele defende a realização das “rondas”, em locais com alta índice de violências e fim da blitz da PM. Segundo ele, as blitzes sistematicamente, diariamente e regularmente

te no município provoca transtornos para os moradores e trabalhadores. “Sou favorável ao patrulhamento e reiterei que sou contra blitz”, disse Furlani, ao sair da reunião que teve com o coronel Ronaldo Martins Gomes da Silva, na tarde de ontem.

■ **EM BUSCA DE APOIO** - Furlani se licenciou da Câmara em fevereiro para assumir a secretaria de Governo e afirmou que iria trabalhar para ganhar o apoio do prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Drable. Atualmente, ele está no PSDB, mas já disputou uma vaga para deputado federal pelo União Brasil e obteve 22 mil votos. Ao que tudo indica, deve trocar de partido novamente, o que é mantido por ele e o grupo de Drable, do qual faz parte desde 2012, a sete chaves.

Rudolfo Lago*

Na história do STF, Lula resolveu copiar Bolsonaro?

Terá o presidente Lula, na entrevista para Marcos Uchôa no Canal Gov, feito um ensaio particular das táticas diversionistas que seu antecessor, Jair Bolsonaro, adorava, e que aprendeu com o antecessor de Joe Biden nos Estados Unidos, Donald Trump? Se foi um ensaio desse tipo de diversionismo, vale reforçar com Lula o uso acima da palavra “antecessor”: aparentemente, o uso dessas táticas diversionistas não deu muito certo nem para Trump nem para Bolsonaro.

O diversionismo era uma das estratégias preferidas tanto de Trump quanto de Bolsonaro. É adotado das ideias de incorporação de táticas militares à política, o uso da chamada guerra híbrida, que utiliza recursos de desinformação para confundir o adversário. Ou lança balões de ensaio para testar: se dá certo, avança-se desse ponto; se dá errado, recua-se.

Em todos os momentos em que Trump ou Bolsonaro estavam incomodados, pressionados, com alguma situação que não se resolvia ou quando o desfecho lhes era desfavorável, vinha um “golden shower” da vida para desviar a atenção. Por alguns dias, ficava-se discutindo aquela barbaridade e ambos conseguiam escapar da questão não resolvida que realmente interessava.

Na “Conversa com o Presidente” desta semana, Lula jogou do nada sua ideia de tornar sigilosos os votos dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), deixando pública somente a decisão final. É curioso que Lula tenha feito isso justamente quando adia a enésima vez a conclusão da novela da minirreforma ministerial que irá abrigar mais dois nomes do Centrão, André Fufuca (PP-MA) e Silvio Costa Filho (Re-

publicanos-PE) no primeiro escalão. Quando estava prestes a lidar com o desgaste de ter que demitir mais uma mulher, Ana Moser, do Ministério dos Esportes para dar lugar à turma do Centrão. Quando sofre a pressão do humorista Gregório Duvivier e de outros para considerar a ideia de colocar uma mulher negra no STF na vaga que será aberta com a aposentadoria de Rosa Weber, coisa que Lula não parece muito disposto a fazer.

Pronto. Em vez de se discutir qualquer um dos temas acima, discute-se se é democrático ou não o voto dos ministros do Supremo ser aberto ou sigiloso.

E por que isso parece uma tática diversionista? Porque pouco importa que se fique agora discutindo se há países democráticos no mundo em que é assim. Que se saquem argumentos contra e a favor. Simplesmente porque não parece haver a menor possibilidade de uma mudança nesse sentido.

A discussão poderia alimentar rodas de botequins ou seminários de juristas. Só fica estranha na boca de um presidente. Porque não seria do poder Executivo que uma eventual mudança nesse sentido sairia. Seria uma indevida interferência de um poder sobre o outro.

Primeiro, o formato dos votos e das sessões do Supremo e outros órgãos da Justiça estão nos regimentos do poder Judiciário. Caberia primeiro, portanto, ao próprio Judiciário definir se devem ou não ser alterados. Estão também na Constituição, é claro. Mas não soaria bem uma proposta formal nesse sentido partir do Executivo. Poderia vir a ser discutida no Legislativo, mas, de novo, não por iniciativa do Executivo. Mas, para além disso, não é um tema que hoje pareça motivar o Congresso.

Como cidadão, Lula, é claro, pode ter opiniões a respeito de coisas que não irá propor formalmente. Mas, enquanto presidente da República, Lula não é um cidadão comum. Então, nada do que ele diz — ainda mais nada do que ele diz em entrevistas formais e programas da própria TV governamental, como no caso — é só uma opinião banal de um cidadão em uma roda de conversa. Tanto que repercute, tanto que ganha relevância.

É como fazia Bolsonaro quando corria atrás da ema do Alvorada com uma caixa de cloroquina. Não se tratava apenas de uma excentricidade do morador daquela casa. Tratava-se de um gesto no qual o presidente da República recomendava um remédio para a covid-19 cuja eficácia não era comprovada.

E é aí que reside a falha da tal tática diversionista. Se, por um lado, ela só dá certo enquanto a população acredita no truque. Quando ela descobre que é um truque, é como a eficácia de uma mágica depois que a plateia percebe como ela é feita. Não funciona mais.

Se há alguma dúvida quanto à ineficácia do abuso da tática diversionista, basta ver os destinos tanto de Trump quanto de Bolsonaro. Nenhum dos dois conseguiu se reeleger presidente...

*Jornalista. Chefe da redação do Correio da Manhã de Brasília. Responsável por furos como o dos anos do orçamento e o que levou à cassação de Luiz Estevão. Ganhador do Prêmio Esso.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO



Alzira Soriano, a primeira prefeita da América Latina

Minirreforma eleitoral mancha história de Alzira Soriano

Este colunista pede licença para uma homenagem familiar. Nesta terça-feira (12), minha bisavó, Alzira Soriano, avó do meu pai, José Lago, tornou-se personagem da novela Amor Perfeito, da TV Globo. Alzira foi a primeira mulher a ser eleita para um cargo no poder Executivo em toda a América Latina. Foi em 1928, quando se tornou prefeita da cidade de Lajes, no Rio Grande do Norte. Na novela, uma mulher, interpretada por

Zezé Polessa, se elege prefeita em Minas Gerais. E convida Alzira Soriano para a sua posse. Minha bisavó foi interpretada pela atriz potiguar Titina Medeiros. Um dia depois, a Câmara deverá votar a malfadada minirreforma eleitoral, que irá comprometer seriamente a obrigatoriedade de cotas femininas pelos partidos. Assim, depois da homenagem, a memória da pioneira do voto feminino foi manchada.

Só 15%

Noventa e cinco anos depois de Alzira Soriano, o Congresso brasileiro continua quase que totalmente masculino. As 77 deputadas federais representam somente 15% do total. E quase todos os presidentes dos partidos políticos brasileiros são homens.

Flexibilização

Seguirá a obrigatoriedade de 30% de cota de candidatas mulheres. Mas ficará mais difícil punir os partidos que não cumprirem esse mínimo. Ainda abre brechas para que os recursos que deveriam ser usados nas campanhas femininas acabem usados por homens.



Foto de Lula Marques ontem na CPMI

Depois de decisão do STF, fotógrafo retorna à CPMI

O fotógrafo Lula Marques, da Agência Brasil, voltou a cobrir normalmente a CPMI dos Atos Golpistas na manhã desta terça-feira (12), durante o depoimento da cabo da Polícia Militar, Marcela Pinno, que foi agredida pelos manifestantes no dia 8 de janeiro. Lula Marques tinha sido proibido de entrar na comissão pelo seu

presidente, Arthur Maia (União-BA), depois que fotografou a tela do celular do senador Jorge Seif (PL-SC), no dia quem houve uma operação policial contra o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, Jair Renan. Jair Renan foi contratado assessor de Seif em Balneário Camboriú. Instado por Seif, Maia descredenciou Lula Marques.

Liminar

Dois escritórios de advocacia uniram-se para garantir a Lula Marques o direito de trabalhar. Entraram com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF), e o ministro Luiz Fux concedeu a liminar garantindo ao fotógrafo o acesso à CPMI. Ontem, Maia cedeu.

Imprensa

No início da sessão, Arthur Maia fez elogios ao trabalho dos jornalistas e à liberdade de imprensa. Recebeu Lula Marques de volta, mas não deu maiores explicações sobre por que antes havia proibido o seu trabalho. Jorge Seif, porém, insistiu em entrar com processo.

Constituição

Maia ainda deu “boas vindas” a Lula. “É a câmera no pescoço, o advogado de um lado e a Constituição do outro”, festejou Lula Marques. “Estou muito feliz”, disse ele ao Correio Político. “Foi uma vitória da democracia e da liberdade de expressão. É preciso ficar sempre atento”

Kaiapó

Sobre a tradução da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para a língua Kaiapó, que foi lançada ontem em solenidade no STF, ela foi feita pela bacharel em Direito Maia Kaiapó, e revisada por outros indígenas dos institutos Raoni e Kabu.

Cabo da PM: manifestantes sabiam o que faziam

Ex-subsecretária de Inteligência do DF não compareceu

Por Gabriela Gallo e Murilo Adjuto

Violência. Os vândalos que invadiram os três principais prédios da República brasileira no dia 8 de janeiro sabiam bem o que estavam fazendo. Estavam orientados e pareciam ter um plano definido. Essa foi a avaliação feita pela cabo da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), Marcela da Silva Moraes Pinno, em seu depoimento à CPMI dos Atos Golpistas nesta terça-feira (12). Em seu depoimento, ela enfatizou que os atos antidemocráticos foram marcados por violência entre os invasores, especialmente contra os agentes de segurança da linha de frente.

Marcela ficou conhecida por sua atuação na linha de frente no dia da invasão à sede dos Três Poderes, chegando a ser agredida com barras de ferro, arrastada pelo escudo e agredida com socos e chutes. No dia, ela foi reconhecida por ato de bravura e promovida de soldado para cabo.

Na parte inicial de seu depoimento a integrante da PMDF relatou que o seu grupalamento, o pelotão de Patrulhamento Tático Móvel, chegou ao Ministério da Justiça no dia 8 de janeiro quando já havia manifestantes no local. A ação dos vândalos obrigou o reposicionamento para a cúpula do Congresso, onde, segundo ela, ocorreram os confrontos mais violentos.

“Tenho experiência em outras atuações de reintegração de posse, que costumam ser bem violentas, mas naquela proporção jamais [vi algo daquele estilo]. Eles [os manifestantes] se valeram de materiais que estavam à disposição. Usaram estacas das bandeiras, gradis de ferro, pedras, além dos coquetéis molotov”, declarou à Comissão.



Cabo Marcela disse que poucos policiais estavam de plantão no dia dos ataques

Assim, Marcela rechaçou a possibilidade de que os atos pudessem ter acontecido espontaneamente: manifestantes que foram protestar e que, no calor do momento, acabaram invadindo os prédios. Para ela, tudo parecia previamente planejado.

Questionada por Eliziane Gama, a cabo da PM disse que, apesar de não poder afirmar que os manifestantes usavam de técnicas militares, “era perceptível que eles estavam organizados”. “Havia em torno de quatro ou cinco manifestantes que estavam à frente da manifestação. Eles possuíam luvas para ter acesso aos nossos materiais. Foram lançadas granadas a altas temperaturas que, se pegas por mão livre, provocariam queimaduras seríssimas. Estavam de máscaras, utilizavam de toalhas e lenços para cobrir o rosto”, ela detalhou.

Ela ainda pontou que se o efetivo do Batalhão de Choque, com cerca de 300 policiais e que estava de sobreaviso naquela data, tivesse se empenhado, o ataque teria sido evitado. Segundo ela, apenas 36 policiais, que estavam divididos

entre dois batalhões, estavam de plantão no momento dos ataques.

A Comissão segue para seus depoimentos finais. Tanto o presidente, deputado Arthur Maia (União Brasil-BA), quanto a relatora, senadora Eliziane Gama (PSD-MA), afirmaram que pretendem entregar o relatório final até o dia 17 de outubro. Para Arthur Maia, ainda falta o depoimento de um membro da Força Nacional de Segurança.

Nunes Marques

Também estava previsto o depoimento da ex-subsecretária de Inteligência do DF, Marília Ferreira de Alencar, ex-braço direito do ex-secretário de Segurança Pública do DF, Anderson Torres. No entanto, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Kassio Nunes Marques, concedeu a ela um habeas corpus na noite de segunda-feira (11) que a desobrigava de comparecer.

O presidente da Comissão, deputado Arthur Maia (União Brasil-BA), criticou a decisão do magistrado, classificando-a

como “lamentável”, e disse que essa decisão evidencia um desequilíbrio entre os três poderes.

“Não há dúvida que uma decisão monocrática superando uma convocação desta comissão evidencia a falta de equilíbrio entre os poderes. Porque, logicamente, uma posição isolada de um único ministro se sobrepor a uma decisão conjunta, unânime, de uma comissão parlamentar de inquérito que tem, sim, poderes investigativos [não parece possível]. Entretanto, cabe a nós cumprir esta decisão. Por outro lado, eu quero ressaltar mais uma coisa: o Supremo Tribunal Federal, em outras tantas vezes, foi arguido por depoentes que aqui vieram e também solicitaram a possibilidade de não comparecer nessa CPMI. E os outros ministros denegaram esse pedido. Agora, isso demonstra uma falta de isonomia de direitos praticada pelo STF. Ao meu ver, o Supremo deveria ter uma posição hegemônica para todos aqueles que solicitassem não comparecer à CPMI”, declarou Arthur Maia.

Operação da Polícia Federal provoca desgaste para Braga Neto

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Por Rudolfo Lago

Depois do ex-presidente Jair Bolsonaro, que vem sendo investigado pela suposta venda de joias e outros presentes recebidos como chefe de Estado e por envolvimento em supostos atos golpistas, agora uma nova operação da Polícia Federal desgasta seu candidato a vice no ano passado, o general Walter Braga Neto. A Operação Perfídia investiga supostas fraudes em compras feitas por militares durante a intervenção federal no Rio de Janeiro em 2018, que teve Braga Neto como comandante.

O general não foi ele mesmo alvo das operações de busca e apreensão ocorridas ontem. Mas teve quebrados seus sigilos telemático e telefônico. Assim como Bolsonaro, Braga Neto também está filiado ao PL, e hoje trabalha em sala ao lado da do próprio Bolsonaro na sede do partido em Brasília. O PL aposta no seu potencial eleitoral, justamente pelo fato de ter sido o interventor no Rio. Está nos planos do partido lançar o general como candidato à prefeitura do Rio. Por isso, Braga Neto reagiu à operação afirmando que ela teria “orientação política” para desgastá-lo.



Para Braga Neto, operação teve viés político

Segundo informações da PF, porém, já há informações que apontam para irregularidades cometidas por empresas, lobistas e militares na aquisição de materiais durante a intervenção. Como a compra, com dispensa de licitação, de 9.360 coletes à prova de bala pela empresa norte-americana CTU Security LCC com um sobrepreço de R\$ 4,6 milhões. O contrato, porém,

acabou cancelado e o valor estornado.

A juíza Caroline Figueiredo, da 7ª Vara Federal Criminal do Rio, que autorizou a operação, afirmou que o cancelamento do contrato não afeta os supostos crimes cometidos: advocacia administrativa, dispensa ilegal de licitação e corrupção.

Braga Neto, por sua vez, rechaçou os argumentos. Se-

gundo ele, todos os contratos do Gabinete de Intervenção Federal seguiram todos os trâmites legais.

Haveria também informações de reuniões dos lobistas e empresários envolvidos com Braga Neto, seja como interventor como depois que se tornou ministro da Casa Civil de Jair Bolsonaro.

Desgaste

Embora Braga Neto não tenha sido alvo da operação no primeiro momento, a avaliação no PL, conforme apurou o Correio da Manhã, é de que seus desdobramentos têm por objetivo desgastar o general, uma vez que era ele quem comandava a intervenção.

Do ponto de vista político, é justamente o fato de ter sido o interventor que credencia Braga Neto como possível candidato do PL à prefeitura do Rio. Depois do desgaste para Bolsonaro por conta das investigações que já o atingem – e que atingem também Michelle Bolsonaro, outro nome em que o PL aposta politicamente –, a operação agora atinge também Braga Neto, criando novos prejuízos para o núcleo ligado ao ex-presidente.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA



Agência Câmara

Adolfo Viana: medidas para desestimular apostas

Relator quer restringir publicidade de bets

Propostas do deputado Adolfo Viana (PSDB-BA), relator do projeto que regulamenta apostas online, preveem medidas para desestimular a prática. Entre elas, restrições para patrocínio de eventos e de veiculação de publicidade, que deverá ser vedada em determinados horários e programas. Quer também a proibição de promoções como a concessão de créditos

para apostadores. Pelo relatório, as bets — os sites de apostas — terão que pagar taxa de outorga de R\$ 30 milhões a cada cinco anos e serão obrigados a exibir tarjas que desestimulem apostas. Viana voltou atrás na intenção de reduzir as alíquotas de impostos que incidirão sobre as empresas (18% dos valores recebidos) e apostadores (30% do que ganharem).

Menores

As restrições de publicidade são para evitar que menores de idade apostem. Este ano, as bets investiram R\$ 330 milhões para expor suas marcas nas camisas de 19 dos 20 times da primeira divisão. Também anunciam em transmissões de jogos e em programas esportivos.

Proibidos

Pela proposta, que receberá emendas e será votada no plenário, dirigentes de clubes, árbitros e atletas serão proibidos de apostar nesses sites. As medidas foram decididas em reunião com outros integrantes do colégio de líderes da Câmara (Viana é líder do PSDB).



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ministro Fernando Haddad: regulamentação da lei

Jogos em cassinos online também serão incluídos

No início da noite de ontem, Viana fechava detalhes relacionados à divisão dos valores que serão obtidos com os impostos. Como a coluna antecipou, entidades esportivas como os comitês Olímpico e Paralímpico, os ministérios do Esporte e do Turismo e a Embratur pressionaram o relator para obter uma parte do

dinheiro: o governo esperava arrecadar até R\$ 15 bilhões anuais com as taxas. Apesar das restrições incluídas no relatório, Viana manteve a possibilidade de cobrança de impostos de jogos típicos de cassino também oferecidos pelas bets. Vários pontos da lei serão regulamentados pelo Ministério da Fazenda.

Generais

A bancada governista da CPMI do 8 de Janeiro vai manter a pressão para que o presidente da comissão, deputado Arthur Maia (União-BA) paute os requerimentos de convocação de generais como o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira.

Limites

Para a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) ao aceitar chamar alguns militares e evitar a presença de outros, Maia evidencia que não se opõe a apurar os fatos ocorridos em 8 de janeiro, mas evita investir em casos que mostrem o processo de articulação golpista.

Da ativa

Amanhã, a CPMI vai ouvir um general da ativa, Gustavo Henrique Dutra de Menezes, que era comandante militar do Planalto quando ocorreram os ataques. A convocação havia sido aprovada em junho, mas a ida dele só foi marcada por Maia na semana passada.

Sigilo total

O sigilo imposto pelo ministro Nunes Marques ao habeas corpus impetrado por Marília Ferreira Alencar para não depor na CPMI impede que verificação da existência da ação no site do Supremo Tribunal Federal. A digitação do nome dela não leva a qualquer processo.



Rafael Lima

Procuradores querem que validade do acordo seja mantida

Associação recorre de decisão de Toffoli

ANPR diz que acordos foram celebrados diante da lei; ministro anulou leniência da Odebrecht

A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) recorreu nesta terça-feira (12) para reformar a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, que invalidou todas as provas da Operação Lava Jato obtidas nos acordos de leniência da Odebrecht.

No recurso, conforme as informações de André Richter, da Agência Brasil, a associação argumentou que a validade do acordo deve ser mantida. Segundo a ANPR, o Ministério Público Federal (MPF) agiu de acordo com a lei ao celebrar os acordos, e as informações obtidas na Suíça e nos Estados

Unidos durante as investigações seguiram a tramitação legal de cooperação jurídica.

“Os acordos de colaboração premiada celebrados com diretores e empregados da Odebrecht, que se valeram também de provas extraídas dos sistemas da companhia e que foram entregues voluntariamente, foram firmados pela Procuradoria-Geral da República e homologados pelo próprio Supremo Tribunal Federal, que, na época, reconheceu sua validade”, ressalta a associação.

Sobre a determinação do ministro da Suprema Corte para abertura de investigação

contra ex-procuradores da Lava Jato, a ANPR sustentou que a medida é ilegal. “Tal medida revela uma desmedida malversação do devido processo legal, da ampla defesa e do contraditório”, acrescentou.

Na última semana, após a decisão de Dias Toffoli ser divulgada, a Advocacia-Geral da União (AGU) informou que criaria uma força-tarefa para investigar agentes públicos por desvios de conduta cometidos durante a Operação Lava Jato.

Até o fechamento desta edição do Correio, ainda não havia prazo para o julgamento do recurso pelo Supremo Tribunal Federal.

Marina: ‘Decisão foi técnica’

Lula Marques/Agência Brasil

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, reafirmou nesta terça-feira (12) que foi técnica e não política a decisão do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) de indeferir o pedido da Petrobras para perfuração de poço de prospecção marítima na Foz da Bacia do Amazonas, o bloco FZA-M-59. Ao negar o pedido, em maio, o Ibama argumentou que a decisão foi tomada “em função do conjunto de inconsistências técnicas” para a operação segura em uma nova área exploratória.

“A licença não foi dada em razão de insuficiências no estudo de impacto ambiental e nas soluções apresentadas”, afirmou Marina durante audiência pública na Comissão de Infraestrutura do Senado para debater o tema. “A negativa que o Ibama deu foi com base no parecer de três técnicos do Ibama, o presidente do Ibama seguiu o parecer dos técnicos, porque em um governo republicano é o que se faz”, reiterou a ministra, argumentando que a licença já havia sido negada em 2018, em razão do não atendimento dos requisitos legais identificados pelo órgão ambiental no processo de licenciamento.

A Petrobras solicitou o licenciamento para prospectar petróleo na parte da Margem Equatorial, área apontada como de alto potencial petrolífero. O entendimento da equipe técnica que elaborou o parecer sobre o pedido diz que faltou para a Petrobras uma Avaliação Ambiental de Área Sedimentar (AAAS), que permite identificar áreas em que não seria possível realizar atividades de extração e produção de petróleo e gás em razão dos graves riscos e impactos ambientais associados.

“Os processos de licenciamento não dificultam nem facilitam. Eles são processos técnicos, que obedecem a determinados requi-



Petrobras que explorar petróleo na Foz da Bacia do Amazonas

sitos legais e que o órgão licenciador tem que estar em conformidade com esses requisitos legais”, afirmou. “A avaliação ambiental estratégica não é uma condicionante, mas, com certeza, ela é uma ferramenta que, ao ser executada na área de abrangência do empreendimento, traz mais objetividade, nos dá base para essa objetivação no licenciamento ambiental. Se você tem um olhar abrangente, você vai conseguir maior objetividade na hora de fazer o termo de referência e isso é bom para o próprio empreendedor”, completou.

A ministra esclareceu que a decisão sobre a exploração ou não de petróleo na região não é uma decisão da pasta, mas do Comitê Nacional de Política Energética (CNPE), presidido pelo Ministério de Minas e Energia.

Senadores

A prospecção de petróleo na Foz da Bacia do Amazonas é defendida pelos senadores do Amapá, estado com cerca de 870 mil habitantes. A Petrobras solicitou a perfuração em uma área localizada a 179 quilômetros (km) da costa do município de Oiapoque.

Na avaliação do senador Lucas Barreto (PSD-AP), a iniciativa pode gerar empregos e contribuir para o desenvolvimento do estado. Segundo o senador, o estado

tem mais de 70% da sua vegetação protegida e acaba sendo punido por essa preservação.

“Nós queremos que haja a prospecção do petróleo na foz do Rio Oiapoque, que não é do Amazonas. O presidente Lula falou ontem [segunda-feira] que defende a exploração na margem equatorial e rechaça o uso da expressão Foz do Amazonas”, disse.

“O local do poço está a 580 km e ninguém questiona onde se quer furar esse poço para prospectar. A 50 km já estão perfurando o quarto poço de exploração da Guiana Francesa. O poço que se quer explorar no Amapá está a 15 km do limite do mar territorial. A Petrobras tem 110 postos de exploração na costa do Brasil, todos com licença, e quando chega no Amapá, não pode. Nós não podemos aceitar isso”, reclamou Barreto.

Ibama

Durante a audiência, o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, disse que o debate sobre a necessidade de estudo mais apurados sobre a prospecção de petróleo na região ocorreu após uma tentativa de perfuração em 2012. Na ocasião, segundo disse, a sonda utilizada para perfurar o solo quebrou em razão das fortes correntes na região.

Por Luciano Nascimento (Agência Brasil)

Weber libera julgamento de ação sobre o aborto

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, liberou para julgamento a ação que trata da descriminalização do aborto durante o primeiro trimestre de gestação e da qual é relatora.

A ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) 442, apresentada pelo PSOL em 2017, ainda não tem data para ser julgada.

A ação questiona a violação de direitos fundamentais das mulheres diante da manutenção dos artigos 124 e 126 do Código Penal de 1940. Os textos criminalizam o aborto com apenas três exceções: risco de vida, gravidez resultante de estupro e feto anencéfalo.

O argumento utilizado é de que a criminalização viola diretos como a dignidade da mulher, a cidadania, à vida, à igualdade, à liberdade, o direito de não ser torturada, o direito à saúde e ao planejamento familiar da mulher, previstos na Constituição de 1988.

Aposentadoria

Rosa Weber deverá deixar a presidência do STF ainda neste mês. A ministra se aposentará compulsoriamente, aos 75 anos, e sua última sessão como titular da Suprema Corte deve ocorrer em 28 de setembro.

Com informações de Constança Rezende (Folhapress)

Rio Grande do Sul volta a ter risco de tempestade

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu, nesta terça-feira (12), alerta de perigo de tempestade para a Região Sul do país.

De acordo com as informações, a previsão é de alto volume de chuvas, ventos intensos e queda de granizo, com risco de corte de energia elétrica, estragos em plantações, queda de árvores e alagamentos.

O alerta começou às 10h01 desta terça-feira (12) e vai até às 10h desta quarta-feira (13). Além de grande parte do Rio Grande do Sul, o oeste de Santa Catarina e o sudoeste do Paraná poderiam ser atingidos pelo temporal. Na segunda-feira (11), a Sala de Situação do governo gaúcho já advertiu sobre o alto volume de chuva nos próximos dias, sobretudo na metade sul do estado.

Como ressaltou a jornalista Andreia Verdélio, da Agência Brasil, o estado do Rio Grande do Sul vem sendo afetado pela passagem de um ciclone extratropical, que atingiu a região no último dia 4 e, associado à chegada de uma frente fria, causou enchentes e estragos 98 municípios. Até o fechamento desta edição do Correio da Manhã, 47 mortes já haviam sido confirmadas e oito pessoas estão desaparecidas, segundo a Defesa Civil estadual.

O governo federal informou, no último domingo (10), que iria liberar um total de R\$ 741 milhões para os municípios gaúchos afetados. Os recursos são de diferentes pastas ministeriais e órgãos federais e serão utilizados em diversas ações.

CORREIO ECONÔMICO



Sacos de arroz à venda em mercado

Inflação medida pelo INPC fica em 0,2% em agosto

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a variação da cesta de compras para famílias com renda até cinco salários mínimos, teve inflação de 0,2% em agosto deste ano. A taxa é superior às observadas no mês anterior e em agosto do ano passado, que haviam registrado deflações (quedas de preço) de 0,09% e 0,31%, respectivamente. O INPC acumula taxas de inflação de 2,8% no ano e de 4,06% em 12 meses. Portanto, o

indicador apresenta taxas inferiores às apuradas pelo IPCA, que mede a inflação oficial e que apresentou altas de 0,23% em agosto deste ano, 3,23% no acumulado do ano e 4,61% em 12 meses. A inflação de agosto do INPC foi puxada pelos produtos não alimentícios, que subiram 0,56% no mês, depois de uma inflação de 0,07% em julho. Já os alimentícios tiveram deflação ainda mais acentuada em agosto (-0,91%) do que no mês anterior (-0,59%).

Entrada livre
A partir do dia 30 de setembro, turistas brasileiros poderão visitar o Japão sem a necessidade de apresentar visto para entrar no país. A medida foi oficializada em uma comunicação diplomática publicada nesta segunda-feira (11) no Diário Oficial da União.

Processo
Começou na terça um julgamento histórico em que o governo americano acusa o Google de práticas monopolistas em seu sistema de buscas. Uma ação desse tipo contra uma gigante de tecnologia não acontecia no país desde os anos 1990, quando o alvo foi a Microsoft.



Nova maneira de evitar golpes com Avise-Me!

Cartórios têm serviço de notificação de dívidas

Os cartórios de protesto do Brasil lançaram o serviço Avise-Me! para notificar empresas e cidadãos sempre que uma dívida for lançada no CPF ou CNPJ daquela pessoa ou empreendimento. Para receber as notificações, é preciso cadastrar o CPF e CNPJ na plataforma. As notificações são automáticas e gratuitas. Após fazer o cadastro, as notificações são feitas

por SMS ou por e-mail e enviadas caso alguma dívida seja lançada no CPF ou no CNPJ da empresa. A iniciativa abrange todas as formas de apresentação de dívidas, sejam físicas ou digitais, em todo o país. Para ter acesso ao serviço, é preciso assinar um termo de adesão, por meio da assinatura digital Gov.br, a mesma utilizada para saque de benefícios sociais e trabalhistas.

CCR
Há pouco mais de quatro meses no comando da CCR, Miguel Setas se prepara para o primeiro contato público com o mercado. No investor day da empresa, marcado para o fim deste mês, deverá sinalizar prioridades de sua gestão, que buscará entregar uma empresa mais simples.

Nova na bolsa
A plataforma de venda e compra de créditos de carbono, classificada como “bolsa” pelos seus fundadores, deve começar a operar nas próximas semanas, mas já enfrenta resistência. A B4 irá comercializar tokens de créditos de carbono entre as empresas interessadas em vender.

Carbono
O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse, que o presidente Lula autorizou uma antecipação de ajuda do governo federal a municípios. Prefeitos vêm pressionando o Planalto e congressistas por alívio para sua penúria financeira.

Diesel
O preço médio do diesel S-10 nos postos de abastecimento do país teve nova alta de 0,8%, saltando para R\$ 6,18 por litro entre os dias 3 e 9 de setembro. Foi a sexta semana seguida de aumento no preço médio do diesel S-10 para os consumidores. Antes o produto custou na média nacional.

Farmacêuticas na Justiça contra planos de saúde

Nova regra da ANS é o motivo da ofensiva farmacêutica

No momento em que o setor de planos de saúde atravessa uma crise com prejuízo operacional sem precedentes, a indústria farmacêutica avalia uma ofensiva na Justiça para questionar uma nova regra da ANS. Divulgada pelo órgão regulador na semana passada, a medida determina que os produtos classificados pela Anvisa como terapia avançada deverão passar por análise técnica e etapas de participação social, como audiências e consultas públicas, antes de serem incluídos no rol de coberturas obrigatórias garantidas pelas operadoras de planos de saúde. Entidades representantes de grandes fabricantes de medicamentos estudam ir à Justiça contra a determinação. Segundo a indústria, a regra cria um novo obstáculo para a categoria que abrange produtos biológicos obtidos a partir de células e tecidos humanos submetidos a um processo de fabricação.

Também se encaixam na categoria os ácidos nucleicos recombinantes, moléculas de DNA ou RNA manipuladas em laboratório para combinar partes de material genético de diferentes



Divulgação

Farmacêuticas estudam ir à Justiça contra nova regra para cobertura de plano de saúde

fontes.”Estamos pensando seriamente em judicializar, em nome dos nossos associados que têm esses produtos”, diz Nelson Musolini, presidente do Sindusfarma, sindicato que reúne grandes companhias farmacêuticas. Na visão de Renato Porto, presidente da Interfarma, outra entidade da indústria, faltou debate com todos os elos do setor antes da aprovação da medida. Ele afirma que se

trata de mais um obstáculo para o acesso do paciente ao tratamento. “Fomos surpreendidos com essa decisão. Estamos fazendo uma avaliação técnico-regulatória desse cenário e, concomitantemente, uma avaliação jurídica para ver se vamos judicializar”, diz Porto. Por enquanto, existem somente cinco registros na categoria de terapias avançadas, que inclui produtos para doenças raras ou

linhas de tratamento oncológico fabricados por Novartis, Janssen e Gilead. Um deles é o Zolgensma, da Novartis, cujo custo elevado que pode superar R\$ 8 milhões, segundo operadoras vem preocupando executivos do setor de planos de saúde. Também classificado como terapia avançada, o Kymriah atua por meio da retirada de células T do sangue do paciente para colocar um novo gene.

Geração eólica no mar acelera setor

Em algumas regiões do país, mais notadamente nas dunas do Nordeste, grandes turbinas eólicas fazem parte da paisagem. Essas espécies de ventiladores gigantes são geradoras de energia elétrica a partir da força dos ventos. Se depender do que aponta uma pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), essas estruturas vão ser mais comuns também na paisagem marítima, com usinas eólicas offshore (fora de terra

firme), com a vantagem de explorar ventos mais constantes e com maiores velocidades. Essa nova fronteira de geração de energia limpa pode fazer o Brasil aumentar em 3,6 vezes a capacidade total de produção de energia elétrica e potencializar a transição para um mundo com cada vez mais combustíveis renováveis. O cenário é traçado pelo estudo Oportunidades e Desafios para Geração Eólica Offshore

no Brasil e a Produção de Hidrogênio de Baixo Carbono, elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), lançado nesta terça-feira (12), em Brasília, no evento Diálogo Pré-COP 28: O Papel da Indústria na Agenda de Clima. O encontro tem a participação de representantes do setor produtivo, governo e sociedade civil para debater assuntos da Conferência da ONU sobre Mudanças Climática (COP), que

será realizada em Dubai, Emirados Árabes Unidos, entre 30 de novembro e 12 de dezembro. De acordo com o estudo, em 2021, o mundo tinha capacidade instalada para a geração de 55,9 gigawatt (GW) por meio de usinas eólicas offshore, basicamente na China e na Europa. A estimativa é que o parque eólico offshore global alcance o patamar de 260 GW em 2030 e 316 GW dez anos depois. Para isso, estão previstos investimentos de até US\$ 1 trilhão.

Apple anuncia chegada do iPhone 15

A Apple anunciou nesta terça-feira (12) o iPhone 15, nova linha de smartphones da empresa que chegará aos Estados Unidos. Os celulares receberam atualização na câmera principal, que agora é de 48 MP, no processador e no conector, agora USB-C. A empresa apresentou os produtos em seu evento Wonderlust, realizado em Cupertino, Califórnia, que incluiu o lançamento da nova linha do Apple Watch. O iPhone 15 vai manter as quatro versões, como na geração anterior: iPhone 15, 15 Plus, 15 Pro e 15 Pro Max. Os lançamentos da empresa de tecnologia não costumam ser globais, e nos últimos anos os iPhones mais recentes chegaram ao Brasil com cerca de um mês de atraso. Neste lançamento, a empresa dobrou a aposta no luxo. A Apple dedicou os incrementos nos aparelhos de ponta -iPhone 15 Pro e Pro Max. Ambos



Divulgação

iPhone 15 terá versão Pro, Pro Max e Mini

receberam melhorias no acabamento, agora com titânio, e no desempenho gráfico e computacional. Com isso, o preço do iPhone 15 Pro Max atingiu recorde e subiu para US\$ 1.199 (R\$ 5.934, sem contar impostos), US\$ 100 (R\$ 498) a mais

do que o valor de venda anterior do iPhone 14 Pro Max. Os aparelhos mais caros inovam no conjunto de câmeras, agora com zoom ótico de 5x, contra 3x da geração anterior e dos iPhones 15 e 15 Plus. Isso diminui a necessidade de

intervenção computacional nas imagens. As chamadas lentes periscópicas equipadas no iPhone ampliam a distância focal com uma câmara de reflexão, sem necessidade de aumentar a espessura do aparelho. O novo jogo de câmeras também trabalham melhor com baixa luminosidade, de acordo com a Apple. Na primeira adaptação de formato para o óculos de realidade aumentada da Apple, os novos iPhone Pro também vão gravar “vídeos espaciais”, que podem ser vistos com o Vision Pro. A Apple também equipa os iPhones 15 Pro e 15 Pro Max com o novo processador A17 Pro, construído com precisão exclusiva no mercado de 3 nanômetros em busca de desempenho e também economia de bateria. A fabricante de smartphones fechou contrato de exclusividade com a fabricante taiwanesa de chips TSMC pela tecnologia durante este ano para manter um diferencial ante a concorrência.

Pagamento de tributos do RS é prorrogado

Os contribuintes das cidades afetadas pelos efeitos do ciclone extratropical, que atingiu o estado do Rio Grande do Sul, terão novos prazos para pagamento de tributos federais e parcelamentos. Também foram suspensos os atos resultantes de processo por dívidas com a Receita Federal, conforme a portaria publicada nesta terça-feira (12), no Diário Oficial da União. Os novos prazos estabelecidos são 29 de dezembro, para pagamento de tributos, ou

parcelas, que venceriam agora em setembro. E os tributos, ou parcelas, com vencimento em outubro poderão ser pagos até 31 de janeiro de 2024. Os atos processuais referentes a dívidas com a Receita Federal foram suspensos até 29 de dezembro.Os tributos municipais e estaduais ou do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas microempresas e empresas de pequeno porte, o Simples Nacional, não estão entre os paga-

mentos que terão novos prazos. Ao todo serão beneficiados 92 municípios que tiveram o estado de calamidade pública reconhecida por dois decretos do governo do estado. Os novos prazos valem para contribuintes das cidades de Caxias do Sul, Coqueiros do Sul, Cachoeira do Sul, Palmeiras das Missões, Boa Vista das Missões, Passo Fundo, Sarandi, Getúlio Vargas, Lajeado do Bugre, Santo Expedito do Sul, Mato Castelhano, Erechim, Santa Maria, Ibi-

raíaras, Nova Bassano, São Jorge, Bento Gonçalves, Protásio Alves, Marau, Casca, Estação, André da Rocha, Vacaria, Cruz Alta, Chapada, Montauri, Nova Araçá, Campestre da Serra, Carlos Barbosa, Camargo, Panambi, São Domingos do Sul, Sagrada Família, Paraí, Jacuizinho, Lagoão, Santo Ângelo, Boa Vista do Buricá, Sede Nova, Eugênio de Castro, Santo Cristo, Farroupilha, São Sebastião do Caí, Jaguari, Ciriaco, Sertão, Muliterno, etc.

CORREIO ESPORTIVO

Guilhotina de treinadores

Campeonato Brasileiro teve a a 16ª troca de treinador

Durante a Data Fifa, o Campeonato Brasileiro teve a 16ª troca de treinador. Renato Paiva deu lugar a Rogério Ceni no Bahia. Com 22 rodadas -ou seja, média superior a uma mudança a cada duas rodadas-, a edição 2023 do campeonato repete a ‘cultura’ da alternância de técnicos no país.

Mantidos porque não perderam

Na última rodada do Campeonato Brasileiro, um fenômeno conhecido se repetiu: treinadores foram mantidos só porque não perderam seus jogos.

Os ameaçados da vez eram Vanderlei Luxemburgo, no Corinthians, que foi salvo pelo empate no clássico contra o Palmeiras, e Jorge Sampaoli, do Flamengo, que segue no posto após a vitória contra o Botafogo.

O mesmo destino não teve Renato Paiva, que pediu demissão depois do 1 a 1 contra o Vasco.



Renato Paiva deu lugar a Rogério Ceni no Bahia

Ele foi o 16º treinador a ser trocado em 22 rodadas de Brasileiro, independentemente de quem partiu a iniciativa de rompimento.

Quem saiu

- Antonio Oliveira e Antonio Carlos Zago (Coritiba)
- Rogério Ceni (São Paulo)
- Fernando Lázaro e Cuca (Corinthians)

- Ivo Vieira (Cuiabá)
- Eduardo Coudet (Atlético Mineiro)
- Paulo Turra (Athletico Paranaense)
- Odair Hellmann e Paulo Turra (Santos)
- Mauricio Barbieri (Vasco)
- Luís Castro (Botafogo)
- Mano Menezes (Inter)
- Vagner Mancini (América-MG)

Pepa (Cruzeiro)
Renato Paiva (Bahia)

Números

Na era dos pontos corridos, a temporada em que houve menos trocas de treinadores foi em 2012, com 20.

Os picos aconteceram quando a competição tinha mais times, e consequentemente mais rodadas. Em 2003, foram 40 trocas, em 2004 foram 38 e em 2005 aconteceram

37 mudanças.

Desde que foi estabelecido o campeonato com 20 clubes, o ano em que houve maior número de trocas de treinadores foi 2015, com 32 mudanças.

No ano passado, aconteceram 23 mudanças de treinadores durante o Brasileiro.

Por; Marinho Saldanha/
Folhapress

FIA aperta cerco sobre ‘truques’

Começa a valer neste final de semana em Singapura uma diretiva técnica que visa controlar ainda mais a flexibilidade das asas dos carros, em mais um capítulo de um longo histórico de tentativas engenhosas das equipes de trabalhar no limite da legalidade para ganhar tempo na pista.

As diretivas técnicas, que funcionam como um esclarecimento de uma regra, geralmente tentam fechar algum buraco

que não estava previsto inicialmente nas regras.

É fácil entender por que a flexibilidade das asas está sempre no alvo da Federação Internacional de Automobilismo. Se as equipes pudessem, correriam com asas grandes nas curvas e pequenas ou inexistentes nas retas. Como isso não é possível, eles tentam gerar um nível de flexibilidade nas asas para que elas mudem sua posição dependendo de quão veloz o carro

está. A ideia é gerar menos resistência ao ar quando se está em alta velocidade.

Volta e meia, a FIA aperta o cerco. Foram anos endurecendo os testes, sujeitando as asas a testes com altas cargas. E em 2021 foi adotada também uma solução interessante, com selos coloridos sendo colocados nas asas para que a FIA pudesse medir, por meio das imagens das câmeras, a flexibilidade das asas em ação.

Mas as equipes sempre estão tentando encontrar maneiras de movimentar essas peças e ter ganhos aerodinâmicos e, ao longo desta temporada, a FIA começou a ver partes das asas inclusive tendo rotações e depois voltando à posição inicial. É tudo muito sutil, mas a entidade suspeita que estejam sendo usados materiais semelhantes à borracha para ter esse movimento.

Por; Julianne Cerasoli/
Folhapress

INTERNACIONAL

Uma pessoa extraordinária

Foi assim que Putin se referiu a Elon Musk após ‘favor’ na guerra

Enquanto o Ocidente aguardava apreensivo o encontro entre Vladimir Putin e Kim Jong-un, o presidente russo aproveitou seus discursos ao longo do dia no Fórum Econômico do Oriente em Vladivostok para elogiar efusivamente o empresário Elon Musk e dizer que Donald Trump é alvo de perseguição política.

No caso de Musk, fundador de empresas americanas de alta tecnologia como a Tesla, Putin disse que ele é “sem dúvida alguma uma pessoa extraordinária” por ter tornado os foguetes da SpaceX em atores centrais no transporte espacial, uma área antes dominada pela Rússia.

Mas o elogio não foi lido gratuitamente: Musk admitiu a informação publicada em sua biografia lançada nesta semana que rejeitou ligar a rede de satélites Starlink que pôs a serviço da Ucrânia para um ataque supostamente devastador com drones aquáticos contra a base



Presidente russo foi favorecido por decisão de bilionário

da Frota do Mar Negro da Rússia, em Sebastopol (Crimeia), no ano passado.

Com isso, o mundo caiu na cabeça do empresário nascido na África do Sul, com críticas de autoridades ucranianas e ocidentais, além de discussões menos apaixonadas sobre o poder do setor privado sobre tecnologias vitais para os Estados.

missão Luna-25, que visava pousar na Lua após décadas de ausência russa.

No começo do mês, o ex-presidente Dmitri Medvedev já havia provocado celeuma ao chamar Musk de “a última mente adequada na América do Norte”.

No fórum, Putin passou os temas usuais de suas falas, sobre as dificuldades econômicas da Rússia sob sanção e sua avaliação de que a

contraofensiva de Kiev já fracassou. Disse que só haverá negociação quando os ucranianos decidirem parar de lutar.

O presidente moldou uma imagem meticulosamente trabalhada de líder de um país em guerra, envergando sempre roupas de inspiração militar em suas aparições públicas.

Por; Igor Gielow/
Folhapress

CORREIO NO MUNDO

PRESSÃO INTERNA

Uma nova pesquisa de opinião pública feita na Ucrânia mostra que, apesar de sua imagem glorificada no Ocidente, o presidente Volodymyr Zelenski está em apuros domésticos. Para 78%, ele é responsável pela corrupção no governo e

nas Forças Armadas. O levantamento, divulgado nesta semana, foi feito pela Fundação Iniciativas Democráticas, pelo Centro Razumkov e pelo Instituto Internacional de Sociologia de Kiev em julho e agosto de 2023.

Ministro da Defesa foi demitido

Foram ouvidas 2.011 pessoas em todas as áreas não ocupadas da Ucrânia, sem margem de erro divulgada.

Na semana passada, Zelenski demitiu o ministro da Defesa, Oleksii Reznikov, por duas razões prin-

Doação sueca

Com a demora no envio por parte de países do Ocidente do caça norte-americano F-16 à Ucrânia em guerra com a Rússia, a Suécia avalia a doação de até 18 modelos Saab Gripen C/D de sua própria frota para Kiev.

Perseguição

A policial Harriett Taylor “confiscou” a bicicleta de um menino para perseguir um suspeito de roubo, na Inglaterra. A policial teve que pedalar em pé, por causa do seu tamanho, mas acabou alcançando o suspeito.

Resgatado

Mark Dickey, um espeleólogo americano de 40 anos, foi resgatado na terça-feira (12) de uma caverna após ficar preso por mais de uma semana a uma profundidade de 1.040 metros abaixo do solo na Turquia.

Brasileiro morto

O corpo do brasileiro de 44 anos que morreu após uma discussão de trânsito em Portugal chegou na terça-feira (12) ao Brasil para ser velado e sepultado. O velório de Amandio Junior acobteceu em Presidente Epitácio (SP).



Final no Maracanã

VENDAS ABERTAS PARA FINAL

A decisão da Libertadores ainda não está definida, mas a Conmebol iniciou nesta terça-feira (12) a venda de ingressos para a final. Alejandro Domínguez, presidente da entidade, anunciou que a comercialização dos ingressos começou ontem, às 15h (de Brasília). O dirigente afirmou que mais detalhes serão divulgados nas redes sociais da Conmebol. A grande final da Libertadores acontece em 4 de novembro, no Maracanã.

Presença brasileira está garantida

A decisão do principal torneio da América do Sul volta ao maior estádio do Rio de Janeiro após três temporadas. Na ocasião, em janeiro de 2021, o Palmeiras venceu o Santos por 1 a 0 na final da Libertadores de 2020.

Lesão no Fla I

O Flamengo informou que o lateral esquerdo Filipe Luís sofreu uma lesão na posterior da coxa direita a cinco dias do jogo de ida da final da Copa do Brasil, contra o São Paulo, no Maracanã.

Caso Antony I

Atacante afastado do Manchester United por causa de uma acusação de violência doméstica, o jogador Antony Matheus, 23, diz que não forçou relações sexuais com Ingrid Lana, 33.

Lesão no Fla II

Filipe Luis não foi relacionado para o jogo desta quarta-feira contra o Athletico-PR, em Caracica (ES), pelo Campeonato Brasileiro. O lateral esquerdo já iniciou o tratamento.

Caso Antony II

Ele afirmou que irá entrar com uma ação contra a mulher por calúnia e diz ter reunido provas do que está falando. Ingrid Lana nega que tenha tido relações e que tenha sido amante do jogador.

Reprodução



Pesquisa de opinião negativa

Mineiros, como JK, não são mais protagonistas

Por Ana Paula Marques e
Rudolfo Lago

“Simpático, risonho, original”. Assim o compositor e humorista Juca Chaves resumia Juscelino Kubitschek na sua canção “Presidente Bossa Nova”. Considerado por muitos o melhor presidente da República da história do Brasil, JK, como era conhecido, faria ontem, 12 de setembro, 121 anos. Fundador da atual capital brasileira, Brasília, Juscelino é um dos principais exemplos do estilo mineiro de fazer política, que se caracteriza pela discrição, pela moderação e pela enorme capacidade de fazer alianças. Estilo que teve diversos importantes protagonistas ao longo da história, como Tancredo Neves, Magalhães Pinto e o próprio “patriarca da Independência”, José Bonifácio.

Hoje, quando a polarização política parece estimular discursos de ódio e violência como a vivida no lamentável dia 8 de janeiro, quando os três prédios principais da República foram invadidos e depredados, o estilo mineiro de fazer política parece relegado a segundo plano. Com exceção do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), não há nenhum político mineiro de destaque atualmente no plano nacional.

Neto de Tancredo Neves, o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) disputou as eleições presidenciais contra Dilma Rousseff em 2014, foi senador, governador de Minas e presidente da Câmara dos Deputados. Agora, Aécio é dono de uma das 53 cadeiras da Câmara que representam o estado, mas não se ouve muito falar dele.

Mineiros de renome

Tancredo Neves é outro nome que se reverbera quando se fala do protagonismo mineiro. Participou de momentos delicados na história do país, foi ministro da Justiça de Getúlio Vargas e foi eleito indiretamente presidente da República no episódio que deu fim à ditadura militar. Mas não conseguiu tomar posse, pois morreu antes de assumir.

O ex-vice-presidente José Maria Alkmin, que participou da elaboração das constituições de 1934 e 1946, e tem como primo o atual vice Geraldo Alckmin e o ex-ministro da Justiça do general Castello Branco, Milton Campos são outros mineiros de destaque na história.

Descentralização

“Juscelino conseguiu unir o país, tanto pela construção da nova capital, quanto pelo grande desenvolvimento econômico realizado na época, além de conseguir segurar a disputa de diversos setores e fez tudo com uma leveza impar”, avalia o analista político Melillo Dinis.

Para Melillo, a derrocada da política mineira em termos de destaque no cenário nacional tem diversos fatores. O primeiro diz respeito à própria descentralização do país. No início do século passado, revezavam-se no poder políticos de Minas

Ex-presidente faria 121 anos ontem, quando o estilo das Geraes de fazer política já não parece tão importante



Juscelino é cumprimentado por populares no dia de sua posse, no Rio, em 31 de janeiro de 1956



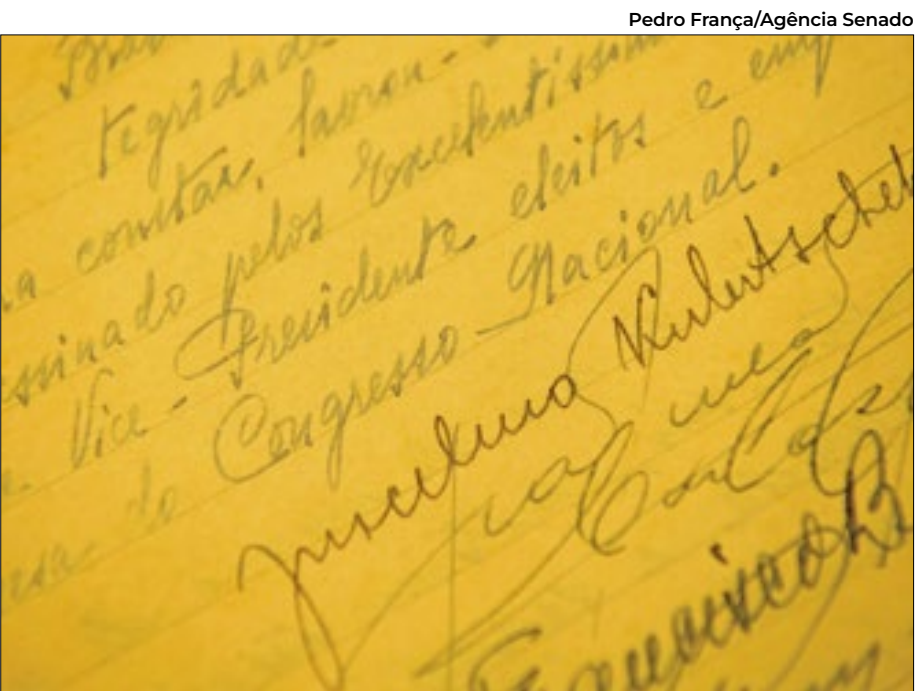
Arquivo/Folhapress



JK dirigindo um caminhão durante visita à fábrica da Mercedes, na década de 50



Ex-presidente Juscelino Kubitschek completaria 121 anos neste 12 de setembro



Termo de posse de Juscelino Kubitschek, que tomou posse em 31 de janeiro de 1956

Arquivo Público do Distrito Federal/Novacap

Juscelino Kubitschek e João Goulart na inauguração de Brasília, em 21 de abril de 1960

e de São Paulo. Era a chamada “política do café com leite”. Por conta mesmo da iniciativa de JK de transferir a capital do Rio de Janeiro para o interior do país, fundando Brasília, outras regiões que antes não tinham relevância começaram a crescer.

Isso, porém, não explica tudo. Até porque São Paulo continua com destaque. É a terra do atual vice-presidente. E o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, embora tenha nascido em Pernambuco, também fez sua trajetória política em São Paulo. O segundo fator, portanto, para Melillo, é a própria desimportância dos atuais políticos mineiros. “A nova ge-

ração não conseguiu manter esse legado”, observa. “Como é o caso de Aécio Neves, que após suas derrotas não conseguiu alavancar nenhum outro nome de influência”, disse.

Moderação

Para o professor de Ciência política do Centro Universitário - UDF, André Rosa, explica que o protagonismo mineiro surgiu em momentos de entree para o país, nos quais a habilidade política prevaleceu.

Hoje, o deputado mais votado do país, Nikolas Ferreira, do PL, é de Minas Gerais. Mas, em vez da habilidade de conciliação, é

conhecido por provocar adversários. Como quando subiu ao plenário com uma peruca loira para provocar suas colegas trans, Erika Hilton (Psol-SP) e Duda Salabert (PDT-MG). Outro mineiro, André Janones (Avante) também é conhecido pela sua agressividade.

Ontem, a Câmara dos Deputados, realizou um tributo aos 121 anos de nascimento de JK e também o marco dos 20 anos de outorgas das condecorações da Soberana Ordem do Mérito Empreendedor Juscelino Kubitschek. Na ocasião, primou e condecorou várias personalidades que possuem o “espírito de Juscelino Kubitschek”.